



A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) NO ESTADO DO PARANÁ: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

**Sabrina Javorski
Milena Lopes Koginski do Amaral
Giorgia Caroline Mendes (Orientadora)**

Introdução: O atendimento pré-hospitalar (APH) é definido como o atendimento emergencial qual precede o atendimento no âmbito hospitalar, e desempenha um papel de grande importância no cenário da saúde, tendo grande importância no atendimento imediato das vítimas, sejam elas de quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica. A competência dos profissionais do APH é responsável pela contenção da evolução de danos imediatos, prevenindo e/ou minimizando sequelas mais graves. O fisioterapeuta tem grande conhecimento teórico e prático nos cuidados de pacientes críticos, portanto, sua inserção na equipe do APH, proporcionaria um atendimento mais especializado e ágil, evitando o surgimento de possíveis complicações.

Justificativa: Justifica-se a realização deste estudo sobre a importância do fisioterapeuta atuante no SAMU e, com base na realidade constatada, colocar em prática as perspectivas quanto à profissionalização e inserção do profissional neste serviço, adequação da atividade privativa do fisioterapeuta relacionado ao setor, e à educação na área da fisioterapia em urgência e emergência.

Objetivo: O objetivo desse estudo, é destacar a importância da inserção do fisioterapeuta no SAMU, de forma que beneficiará a qualidade da assistência oferecida aos pacientes, com um atendimento mais direcionado e especializado, além de evidenciar uma nova área de atuação da fisioterapia.

Método: Realizada uma revisão sistemática de literatura, onde foi realizada a busca de artigos científicos indexados em bases de dados eletrônicas, baseado em critérios de inclusão e exclusão, onde foram selecionados 3 artigos.

Resultados: Os resultados foram distribuídos em tabelas e discutidos com a literatura existente. Nota-se uma grande evolução em relação a importância do fisioterapeuta no APH em cada artigo. O primeiro artigo mostra que mesmo com o ensino de terapia intensiva sendo parte integrante da graduação em fisioterapia, essa formação não possibilita o pleno aprendizado focado e aprofundado de atuação acoplado ao paciente crítico, portanto, no segundo artigo o fisioterapeuta já possui atribuições privativas nessa área, e no último mostrou que os outros profissionais atuantes no APH veem necessidade da inserção desse profissional. Nota-se a partir dos dados obtidos que o fisioterapeuta vem evoluindo quando a questão e a atuação no APH, sendo um profissional necessário nessa assistência em diversas situações.

Conclusão: Essa nova atuação da fisioterapia irá, sem dúvida, possibilitar uma importante integração multiprofissional e interdisciplinar, o que passará a exigir mais estudos e aprimoramento desses profissionais, para que seja possível atuar com mais competência nessa especialidade.

Palavras-chave: Fisioterapia; Atendimento Pré-Hospitalar; SAMU.